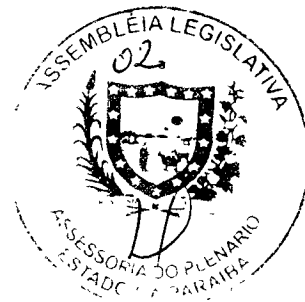




ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Jutay Meneses



AO EXPEDIENTE
Em 07/08/19
Visto

REQUERIMENTO Nº 104 /2019

ASSUNTO: Sessão Especial

Autor: Jutay Meneses

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que esta Casa Legislativa, aprove a realização, no dia 29 de agosto de 2019, no plenário desta casa as 15:00, a realização de Sessão Especial em homenagem ao dia do Saldado.

Requeiro por fim que cópias deste requerimento sejam enviadas os principais meios de comunicação.

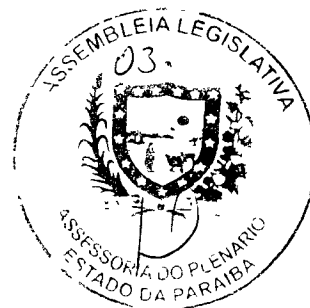
Sala das Sessões, 06 de agosto de 2019


Jutay Meneses

Deputado Estadual - PRB



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Jutay Meneses



JUSTIFICATIVA

Em 25 de agosto é comemorado o Dia do Soldado no Brasil. Essa comemoração faz referência à data de nascimento de Luís Alves de Lima e Silva, o **Duque de Caxias**, nascido em 1803. O renomado oficial foi considerado o patrono do **Exército Brasileiro** e, pela honra desse título, o Dia do Soldado constitui-se como uma homenagem ao seu nascimento.

Luís Alves nasceu em uma fazenda da então Capitania do Rio de Janeiro. Era herdeiro de uma família da aristocracia militar portuguesa. Seu pai serviu ao exército português no Brasil, que, à época do nascimento do futuro duque, em 1803, estava na iminência de um choque contra as forças napoleônicas na Europa, o que resultaria na mudança da família real portuguesa para o Brasil. A vinda da família real para o Brasil, a elevação do país à categoria de Reino Unido e a futura independência, em 1822, transformaram a vida de Luís Alves.

Quando o Brasil tornou-se independente e adotou o modelo imperial de governo, sob a liderança de **D. Pedro I**, as forças militares também começaram a passar por uma transformação e associaram-se à figura do imperador brasileiro e às novas instituições criadas sob a égide da **Constituição Imperial de 1824**. Anos mais tarde, sobretudo no Período Regencial, quando, a partir do ano de 1838, começaram a estourar várias revoltas de teor separatista no Brasil, o Duque de Caxias já era um oficial respeitado e conseguiu uma enorme projeção por comandar exitosamente a dissipação de várias dessas revoltas.